

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 275 - 1/3

SERVIÇOS DE SANEAMENTO E RISCOS À SAÚDE DA
POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE IBIAPINA – CE: UMA INTERFACE
ENTRE AMBIENTE E SAÚDE

NEGREIROS, Jardel Alcântara de¹

COSTA, Flávia Pinheiro da²

INTRODUÇÃO: Diversos estudos mostram que as modificações ambientais provocadas pela ação antrópica poluindo o meio ambiente, consumindo recursos naturais sem critérios adequados, aumentam o risco de exposição a doenças e atuam negativamente na qualidade de vida da população (PHILIPPI JR e MALHEIROS, 2005). O setor saneamento, embora tenha alcançado melhorias na última década, encontra-se ainda deficiente e precário, principalmente em relação a determinados serviços, como a coleta e o tratamento dos esgotos sanitários e dos resíduos sólidos (BRASIL, 2006). A atuação direta e indireta do homem sobre o meio acaba por gerar desequilíbrios, incluindo a poluição, e assim gerando um ambiente propício à disseminação de algumas doenças. Frente a essa problemática acredita-se de suma importância a realização de estudos que elucidem a interferência que os serviços de saneamento inadequados ocasionam a uma população. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre os serviços de saneamento básico e os riscos à saúde da população do município de Ibiapina - CE. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo descritivo-exploratório com abordagem quanti-qualitativa. Foi realizado no município de Ibiapina-CE, entre os meses de julho à dezembro de 2008. Utilizamos como banco de dados o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), onde foram coletadas informações referentes à situação do saneamento básico (água, lixo e esgoto) e número de famílias existentes no referido município, nos anos de 2000 a 2007 (IBIAPINA, 2008). Os dados foram obtidos na Secretaria de Saúde de Ibiapina, no setor de

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; e-mail: jardelnegreiros@gmail.com.

²Acadêmica do 6º período de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 275 - 2/3

Vigilância à Saúde. Realizaram-se visitas ao município, de modo a observar a disposição do esgoto e dos resíduos sólidos. **RESULTADOS:** Pode-se perceber que o número de famílias existentes em Ibiapina – CE teve um aumento significativo entre o ano de 2000 e 2007. Em 2000, o número de famílias era de 5.077, enquanto que no ano de 2007 a quantidade de famílias é de 5.913, tendo um aumento de 836 famílias entre esses anos. O crescimento do número de famílias a cada ano faz com que aumente a geração de lixo, de esgoto e a utilização de água para consumo, demandando assim um acréscimo nos serviços de saneamento básico municipal, para que seja garantida uma qualidade ambiental indispensável à população. De acordo com os resultados obtidos, percebeu-se que o destino dos resíduos sólidos em Ibiapina é algo preocupante, pois a maioria das famílias despeja o lixo a céu aberto. Em 2001, 3.110 (58%) famílias despejavam o lixo a céu aberto, enquanto somente 1.605 (27%) famílias eram atendidas pela coleta pública e 711 (15%) queimavam ou enterravam os resíduos gerados em seus domicílios. Entre 2000 e 2007 a disposição do lixo a céu aberto diminuiu e o serviço de coleta pública de lixo obteve um aumento, mostrando que com o passar desses anos houve uma preocupação em melhorar o destino dos resíduos sólidos. Porém, ainda é grande o número de famílias que despejam detritos a céu aberto, correspondendo em 2007 a 2.823 (48%) famílias. Outro fator agravante é que, mesmo o serviço de coleta pública de lixo tenha aumentado sua cobertura, o destino final é feito de forma inadequada, sendo dispostos em lixão, e não em aterro sanitário que seria a forma adequada. Observou-se em várias ruas da cidade a disposição do lixo a céu aberto, expondo assim a população a doenças transmitidas por vetores que são atraídos pelo acúmulo de lixo. Com relação ao destino dos esgotos, esta localidade não dispõe de um sistema de esgotamento sanitário, e as águas servidas geradas são despejadas ou a céu aberto ou em fossa séptica. A quantidade de famílias que destinam o esgoto em fossas cresceu entre os de 2000 a 2007 e, o despejo de esgoto a céu aberto sofreu um decréscimo. A respeito do serviço de abastecimento público de água este se dá por meio de rede pública e por poços. Notou-se que houve um aumento na cobertura dos serviços de abastecimento público de água e um decréscimo na utilização de poços ou nascentes, para o consumo de água, entre os anos estudados. Fato importante este, pois a água de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 275 - 3/3

poços e nascentes quando utilizadas para consumo humano podem trazer riscos à saúde, devido a dificuldade de haver um monitoramento da qualidade dessa água, que geralmente se localizam em zonas de difícil acesso. **CONCLUSÃO:** Constatou-se a existência da relação entre os serviços de saneamento básico e os riscos a saúde da população deste município, pois o mesmo apresenta deficiência na oferta e disponibilidade desses serviços. Com a ausência de um sistema de esgotamento sanitário a população deste município tende a lançar os dejetos diretamente sobre o solo ou nos rios, criando, desse modo, situações favoráveis à transmissão de doenças, pois os dejetos de origem humana podem carrear microrganismos patogênicos. Tais aspectos evidenciam a necessidade de investimentos na infra-estrutura de saneamento básico, principalmente no manejo dos esgotos e do lixo, de modo a garantir uma boa qualidade ambiental que conseqüentemente trará benefícios à saúde da população. **BIBLIOGRAFIAS:** BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de saneamento**. 3. ed. rev. Brasília: FUNASA, 2006. PHILIPPI JR, A.; MALHEIROS, T.F. Saneamento e Saúde Pública: Integrando Homem e Ambiente. *In*: PHILIPPI JR. **Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, SP: Manole, 2005. **DESCRITORES:** saúde, ambiente e saneamento básico. IBIAPINA. Prefeitura Municipal de Ibiapina. Secretaria Municipal de Saúde. **Sistema de Informação de Assistência Básica no período de 2000 a 2007**. 2008